O Caminho da Geira e dos Arrieiros foi escolhido por pelo menos 2.119 peregrinos desde que foi apresentado há cinco anos, 90% dos quais começaram em Braga este itinerário com destino a Santiago de Compostela. De acordo com uma nota enviada, segundo as associações Codeseda Viva e Plataforma Berán no Caminho/AJCMR, uma ampla maioria dos peregrinos (1.907) iniciou o trajeto na cidade de Braga, sendo que, metade do total (1.060) fizeram-no a pé e os restantes em bicicleta. Estes dados significam que todos os dias, desde 2017, há pelo menos um peregrino a começar o percurso de 240 quilómetros que liga as capitais do Minho e da Galiza.

Esta informação estatística, registada pelas associações, no café Caminho da Geira (Codeseda) e na hospedaria Casa Lucita (Berán), inclui apenas os peregrinos que assinaram os livros de registo, pelo que os números totais são superiores. Este ano fizeram o percurso, até final de novembro, 779 pessoas, o segundo valor mais elevado, a seguir a 2019 (ano completo), quando foram registados 862 peregrinos.

Se a análise incidir no quinquénio, conclui-se que 75% são portugueses e 20% espanhóis. Os restantes 5% estão repartidos por países como Itália, Inglaterra, Alemanha, Croácia, Ucrânia, Rússia, Polónia, Brasil, EUA, Austrália ou Países Baixos. A maioria (65%) são homens e 40% do total de peregrinos também assinou o livro de registos em Berán (857), a localidade espanhola onde está colocado o KM 100. Neste caso, foram registados 368 peregrinos este ano até novembro, somente atrás do resultado verificado em 2019 (392). A quase totalidade chegou a pé (91%), pois os ciclistas optam menos por parar na zona.

Ao contrário do que sucedeu em anos anteriores, em 2021 não é possível saber quantos peregrinos receberam a Compostela. "*Entre outras coisas, devido à mudança do sistema informático, não dispomos dos dados solicitados. Os dados sobre este e outros itinerários semelhantes estão compilados como outros caminhos sem distinção*", referiu o departamento de comunicação da Catedral de Santiago.

O presidente da Associação Codeseda Viva, Carlos de Barreira, considera que estas estatísticas traduzem *"algo de inédito entre os caminhos de Santiago à espera de reconhecimento do governo da Galiza",* aguardando que *"tanto este organismo, como o governo português decidam oficializá-lo em breve e dotá-lo de melhores condições"*, refere a organização em nota enviada à imprensa.

Na perspetiva de Carlos de Barreira, que aponta como momentos especiais de 2021 as duas

peregrinações de escuteiros, uma espanhola e outra de Lago (Amares), no total de cem pessoas, este caminho "*não precisa de ações de marketing para a sua promoção, pois os próprios peregrinos são os seus melhores divulgadores, como acontece desde 2017*", destaca o responsável.

"*Este caminho é irreversível. O que assistimos é que o Caminho da Geira e dos Arrieiros, com o traçado marcado por Berán, por onde passaram, por exemplo os escuteiros, tem merecido a preferência dos peregrinos que atravessam a zona do Ribeiro (Galiza)*", afirma, por sua vez, o presidente da Plataforma Berán no Caminho/AJCMR, Abdón Fernández, na mesma nota.

No próximo ano é intenção da plataforma organizar, em julho, um encontro de peregrinos *"para assinalar o Ano Santo Jacobeu e consolidar Berán como ponto de referência e marco KM 100 do itinerário*", adianta Abdón Fernández, na expetativa de que o trajeto "*tenha o reconhecimento oficial do governo da Galiza no próximo ano e possa obter os apoios públicos necessários*", sobretudo ao nível de infraestruturas, refere.

O Caminho da Geira e dos Arrieiros foi apresentado em 2017 em Ribadavia (Galiza) e Braga, reconhecido pela Igreja em 2019, reconhecido pela associação de municípios transfronteiriços Eixo Atlântico em 2020 e é um itinerário oficial da Peregrinação Europeia de Jovens do Ano Santo Jacobeu 2021/22. Este percurso de 240 quilómetros destaca-se por incluir patrimónios únicos no mundo: a Geira Romana e a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés. Além disso, o seu traçado é um dos escassos cinco que ligam diretamente à Catedral de Santiago de Compostela. A Pátria – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa, associa-se à divulgação dos Caminhos de Santiago, itinerários turísticos milenares.

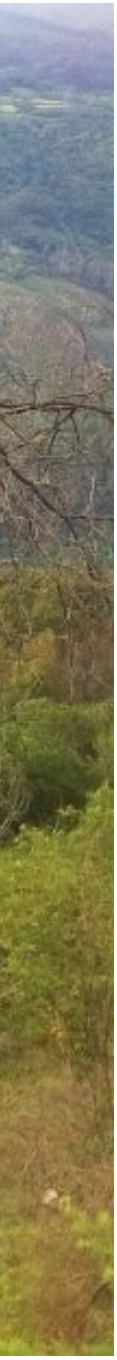
Peregrinos no Caminho da Geira e dos Arrieiros

	Berán KM 100	Codeseda
2021 (Nov.)	368	779
2020	63	143 (99 C.)
2019	392	862 (367 C.)
2018	28	221
2017	6	114
Total	**857**	**2.119**

Fonte: ACV e PBC/AJCMR. C. - Compostelas. Nota: Codeseda corresponde ao total de peregrinos


BERAN
BRAGA







FICHA DE PROPOSTA DE PROGRAMA TURÍSTICO

CAMINHO DA GEIRA E DOS ARRIEIROS

A ocupação romana do território mais a Norte de Portugal moldou o ambiente, com múltiplos vestígios a proliferarem nos diversos concelhos, funcionando como claros manifestos da pluralidade cultural existente. A estrada da Geira Romana, em conjunto com o Caminho dos Arrieiros, liga Braga, antiga *Bracara Augusta*, a Santiago de Compostela, num total de 240 km, passando pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, através da Serra do Gerês, entrando em Espanha pela Portela do Homem.

De Braga, o caminho segue a estrada da Geira Romana, antiga via militar romana que ligava Braga a Astorga, cruzando-se depois com o Caminho dos Arrieiros, antigo caminho comercial dos transportadores de vinho de Ribeiro até Compostela, que se dirige então a Santiago de Compostela. O percurso torna-se assim um complexo e intrincado circuito arqueológico romano, com uma passagem de 30 km pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, através da denominada Geira Romana, mantendo muito do seu traçado original, com passagem por diversos pontos de interesse, envolvidos por um ambiente de beleza natural incomparável no contexto nacional.

O trajeto liga os concelhos de Amares e Terras de Bouro, atravessando o território do parque, seguindo o rio Homem, passando pelas zonas de São João do Campo do Gerês, chegando depois à Portela do Homem. Aí este infiltra-se em Espanha, através das terras da Galiza, passando pelos concelhos de Lobios e Entrimo, inserindo-se de novo em Portugal na zona de Castro Laboreiro, em Melgaço, voltando a entrar em Espanha, seguindo então para Santiago de Compostela. O percurso é marcado por um conjunto maioritariamente epigrafado de miliários na Geira Romana, caso único no território mundial devido à sua extensão e densidade por milha.

A travessia insere-se num dos acessos aos Caminhos de Santiago, possuindo assim uma envolvência espiritual diferenciada, alavancada pela envolvência natural e paisagística existente, com o Parque Nacional da Peneda-Gerês a tornar-se um ativo importante para criar uma dinâmica única para todos aqueles que realizam o trajeto. Diversos vestígios arquitetónicos e naturais são encontrados durante o trajeto, tornando a viagem um verdadeiro marco de envolvência cultural e paisagística. Durante a travessia, é possível encontrar diversos apontamentos que complementam o percurso, de diversas épocas distintas, com o coração do Parque Nacional da Peneda-Gerês a ser atravessado e com passagem por diversos ambientes naturais de inegável beleza, com inúmeras piscinas naturais prontas para banhar todos os transeuntes, com diversos aglomerados populacionais dotados de uma simpatia e de uma forma de viver peculiar, que abraçam todos aqueles que por lá passam.

Estas características tornam este um dos Caminhos mais peculiares existentes em Portugal, com diversos traços culturais que o tornam genuíno, sendo um trajeto que oferece desafios físicos e espirituais para todos aqueles que o percorrem, em comunhão com a Natureza, numa travessia dotada de história percorrida a cada passo por estes caminhos ancestrais.

FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Distância: **240km**
(Braga - Santiago de Compostela)

Tipologia: **Linear**

Desnível Acumulado: **6.200m**

Grau de Dificuldade: **Muito Difícil**

93

Guia turístico para o Caminho da Geira e dos Arrieiros (Turismo do Porto e Norte de Portugal)

De destacar que o Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) publicou um guia turístico que descreve o Caminho da Geira e dos Arrieiros como "*mágico, dos mais peculiares e uma verdadeira viagem por diversas épocas da história"*. De acordo com a informação disponibilizada, o Guia Turístico da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés dedica um capítulo de cerca de três dezenas de páginas ao ao itinerário jacobeu que liga Braga a Santiago de Compostela, intitulado *Ficha de Proposta de Programa Turístico Caminho da Geira e dos Arrieiros*".

Segundo os autores do documento, composta por mais de uma centena de páginas trata-se de um dos caminhos "mais peculiares existentes em Portugal", com uma envolvente histórico-cultural de "elevada importância" e o enquadramento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, de "extrema relevância", divulgou a Associação Codesa. "*É uma verdadeira viagem pelas diversas eras da história, com os vestígios existentes a dotarem o caminho de uma envolvência única", adianta o Guia Turístico da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, frisando que o Caminho da Geira e dos Arrieiros tem "passagens por reservas naturais de inigualável valor*", pode-se ler.

"O percurso torna-se um complexo e intrincado circuito arqueológico romano, com uma

passagem de 30 quilómetros pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, através da Geira Romana, mantendo muito do seu traçado original, por diversos pontos de interesse, envolvidos por um ambiente de beleza natural incomparável no contexto nacional", refere o capitulo relativo ao itinerário, desenvolvido pela Idtour. O percurso é marcado por um conjunto maioritariamente epigrafado de miliários na Geira Romana, *"caso único no território mundial devido à sua extensão e densidade por milha*", refere uma nota.

É possível vizualizar acima uma infografia da proposta de etapas do percurso e a descrição das atividades que pode desenvolver ou espaços a visitar ao longo do caminho são algumas das temáticas desenvolvidas pelos autores do guia. "*Os eventuais impactos naturais e culturais, a integração da base económica e a atratividade turística são outros assuntos focados*", acrescentam.

Fonte: Plataforma Berán no Caminho / Associação Codeseda Viva. https://bit.ly/3lF8M5S
Fotos: D.R. Cortesia Associação Codesa Viva